

deputado Roberto Cardoso apóia o adiamento da convenção

Lucena reage

CORREIO BRAZILIENSE

para tentar

12 AGO 1988

fazer Anexo

O presidente do Senado, Humberto Lucena, envia ainda hoje ofício à juíza Celene Maria de Almeida, da 4ª Vara da Justiça Federal, pedindo reconsideração na decisão em que concedeu liminar favorável à suspensão do processo de licitação para a construção das obras do Anexo III. Encaminha, também, expediente à Procuradoria Geral da República para que esta solicite ao Tribunal Federal de Recursos a cassação da liminar. O senador Affonso Camargo, por sua vez, autor da ação popular contra a construção, defendeu ontem a criação de uma comissão integrada por senadores a fim de analisar a necessidade da obra.

Humberto Lucena afirmou que houve um equívoco na ação do senador Affonso Camargo, uma vez que a planta foi aprovada pelo órgão competente, o Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cau-ma). Na ação, Camargo afirmava que o projeto básico não havia sido aprovado pelo órgão responsável, a Secretaria de Viação e Obras. Outro argumento inserido na ação popular, era o de que não houve licitação para escolha do arquiteto a desenvolver o projeto. Segundo informou o senador Juthay Magalhães, membro da Mesa diretora, a escolha foi feita na direção passada (quando o Senado era presidido por José Fragelli) e de acordo com o então Decreto-Lei 200 (hoje Decreto-Lei 2.300), das licitações, em que existia um dispositivo priorizando Oscar Niemeyer em toda e qualquer construção da capital federal.

Para o senador Humberto Lucena, a liminar deverá ser cassada "pois confio na Justiça brasileira e nós estamos rigorosamente dentro da lei". O senador afirmou que enviou cópias da planta a Affonso Camargo

mas este nega tê-las recebido em tempo hábil. Affonso Camargo dirigiu ofício à Mesa do Senado no último dia 28 de julho e ficou aguardando resposta. Como não recebeu nada, entrou com a ação no dia 9 de agosto. Somente na manhã do dia seguinte (10 de agosto), foi protocolado em seu gabinete, o recebimento das plantas, quando já era tarde e a ação estava em curso.

ALIADO

O senador Affonso Camargo conseguiu ontem mais um aliado de peso na sua luta contra a construção do Anexo III. Conversou com o líder do maior partido no Senado, o PMDB, Ronan Tito, que está tentando sensibilizar Humberto Lucena a abrir a discussão entre seus colegas. Camargo, no início da tarde, sugeriu a criação de uma comissão, integrada por senadores para avaliar a necessidade da obra, decisão esta, a ser submetida, em plenário, à apreciação de todos os senadores, que iriam discutir a oportunidade da construção.

Ronan Tito, então, começou a montar, o que ele denominou de "engenharia política para a causa". Foi discutir o assunto com Humberto Lucena que, por sua vez, alertou-o sobre a já existência de uma comissão que, há seis meses, vem discutindo o assunto. Ronan Tito procurou novamente Affonso Camargo para propor a solução intermediária, sugerida por Lucena: a dos senadores entrarem em contato com a comissão criada, e a partir de então, começarem a trabalhar em conjunto.

Affonso Camargo concordou "por estar numa linha de transparência da construção".